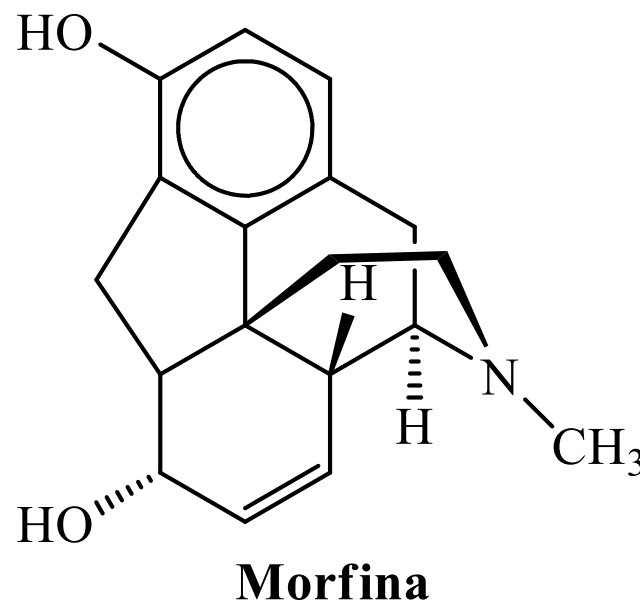
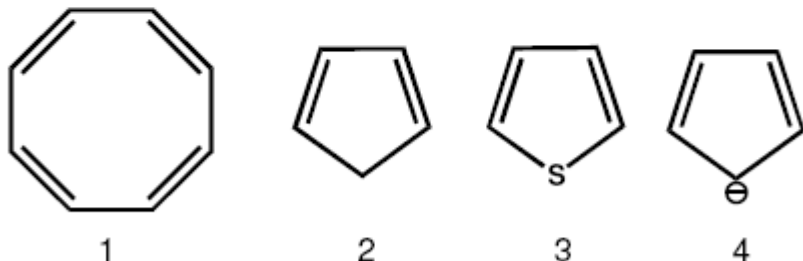


Compostos aromáticos e heteroaromáticos

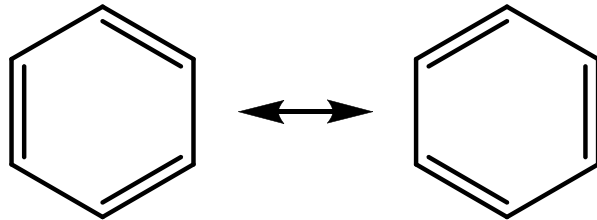
Aromático vs. insaturado

- ✓ Estabilidade maior dos compostos aromáticos
- ✓ Planaridade do anel e conjugação das insaturações
- ✓ A aromaticidade e a regra de Hückel

Regra de Hückel: o número de elétrons π deve ser igual a $4n+2$, dando n um número inteiro

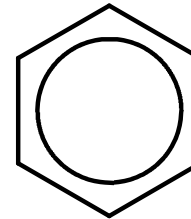


Compostos aromáticos

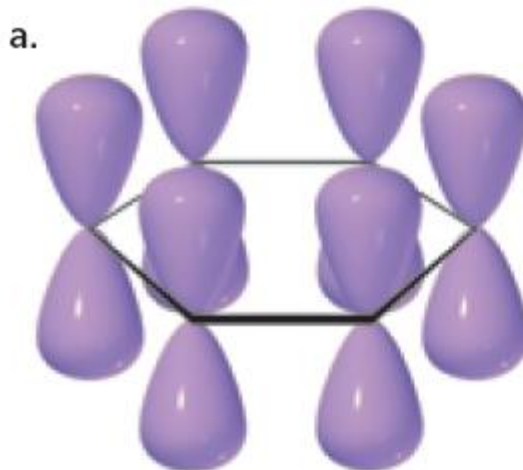


**Estruturas de
ressonância para o
benzeno**

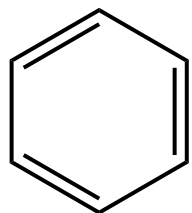
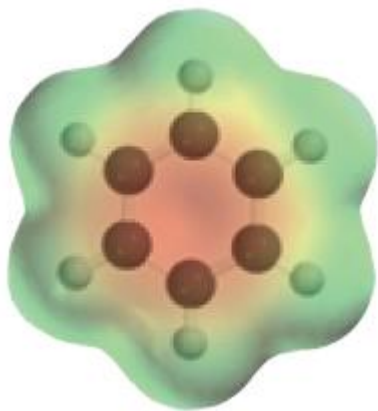
ou



**Representação
do híbrido de
ressonância**

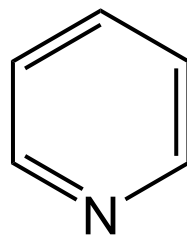
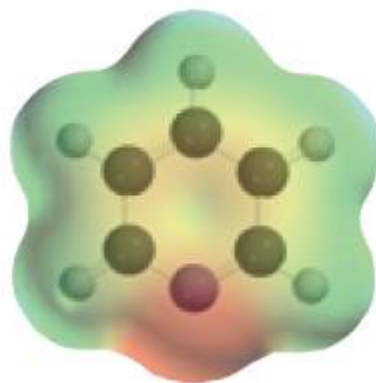


Compostos aromáticos

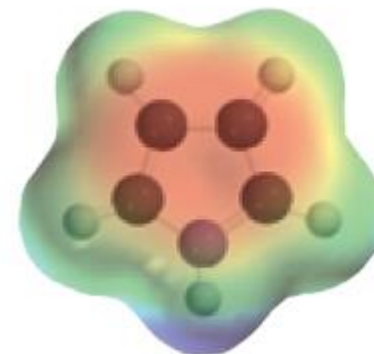
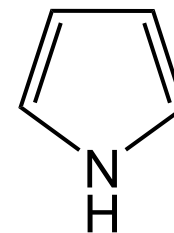


Benzeno

Piridina



Pirrol



Reatividade & aromaticidade



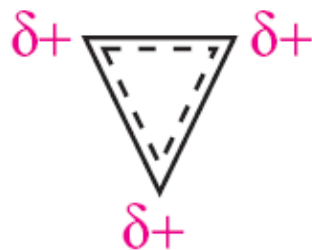
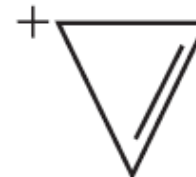
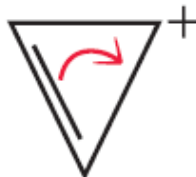
Ciclopropeno



cátion



ânion

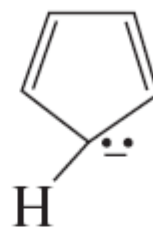


Reatividade & aromaticidade



Ciclopentadieno

$pK_a = 15$



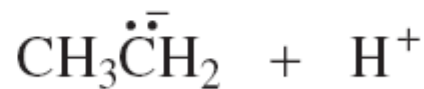
+ H^+

Base conjugada

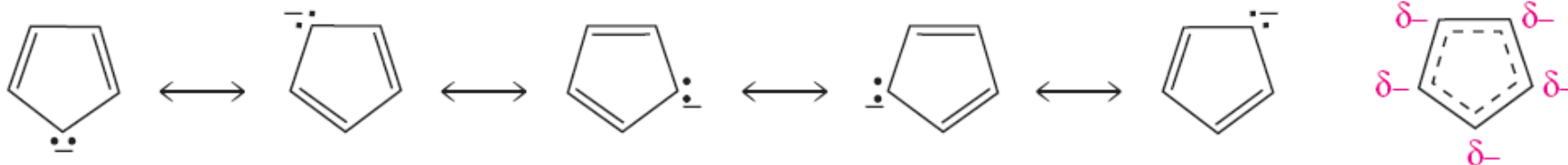


etano

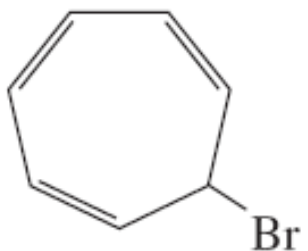
$pK_a = 50$



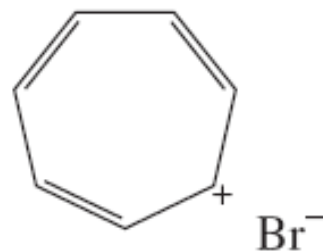
Base conjugada



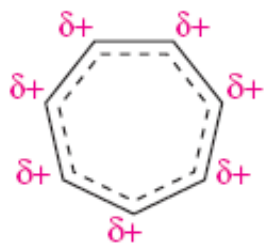
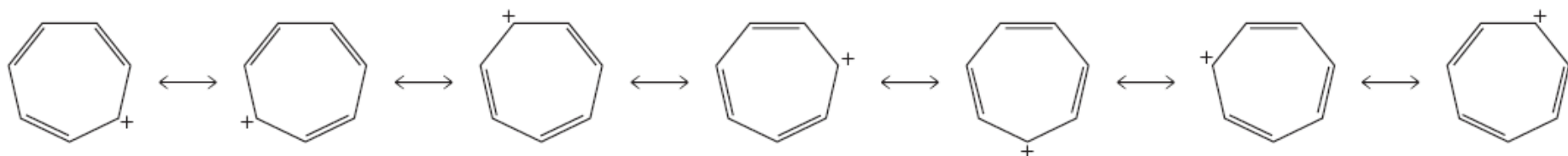
Reatividade & aromaticidade



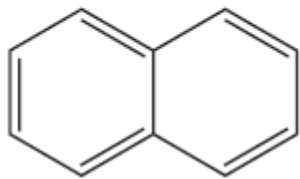
7-bromociclohepta-1,3,5-trieno



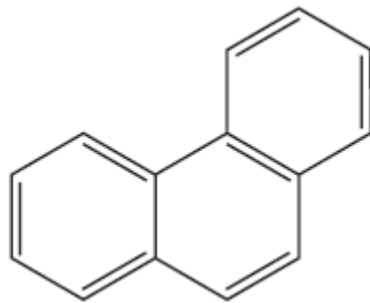
íon tropílio



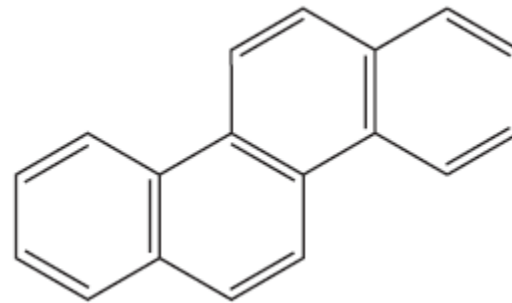
Compostos aromáticos policíclicos e heteroaromáticos



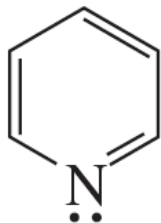
naftaleno



fenantreno



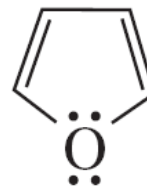
criseno



piridina



pirrol



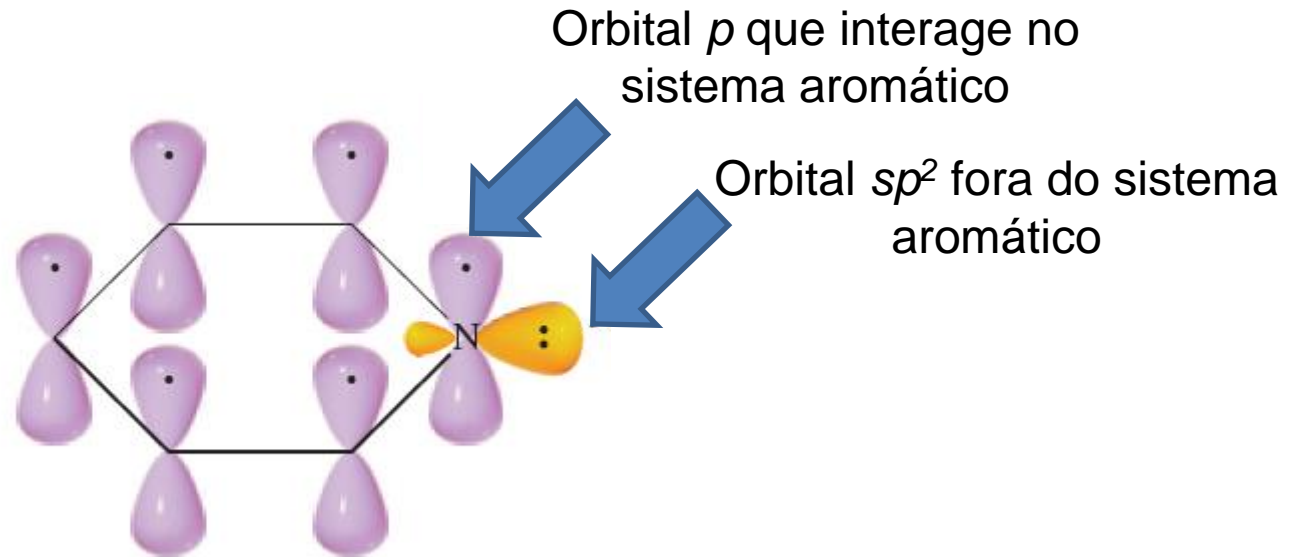
furano



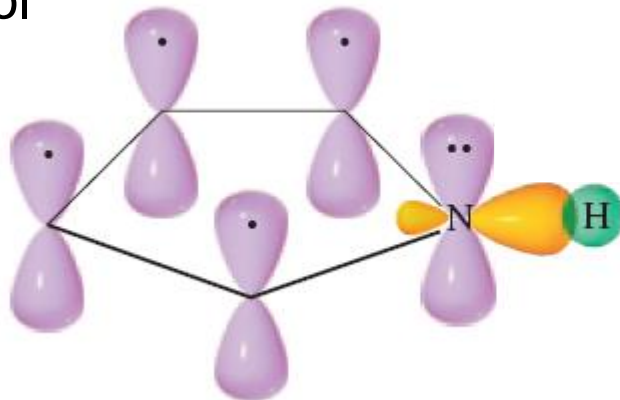
tiofeno

Compostos aromáticos policíclicos e heteroaromáticos

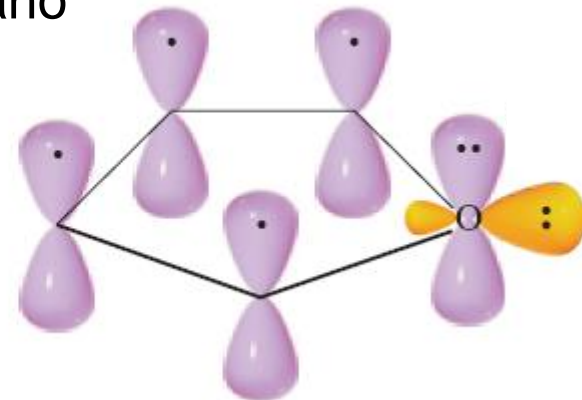
piridina



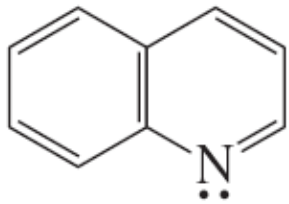
pirrol



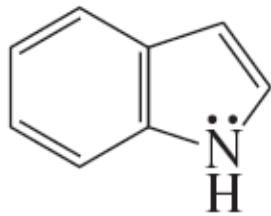
furano



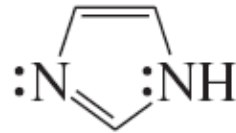
Outros compostos heteroaromáticos



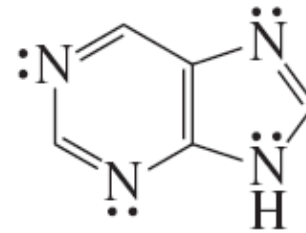
quinolina



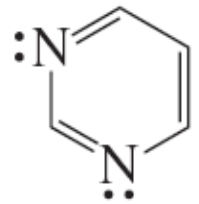
indol



imidazol



purina



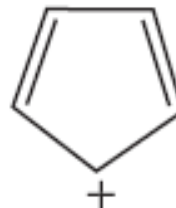
pirimidina



Bases nitrogenadas

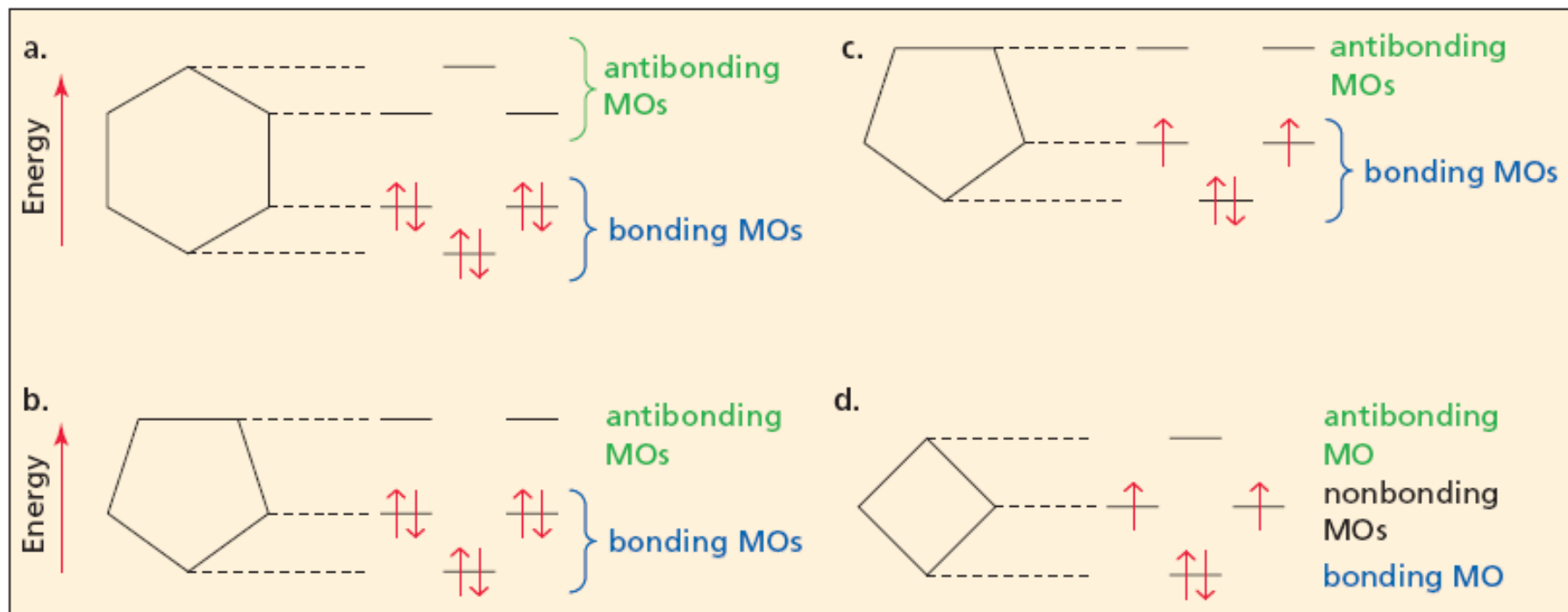
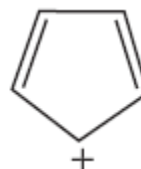
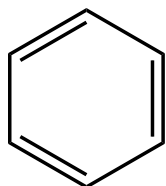
Compostos antiaromáticos

- ✓ Compostos antiaromáticos são menos estáveis dos que os não aromáticos e os aromáticos
- ✓ São planos, com duplas ligações alternadas e número de elétrons $\pi = 4n$



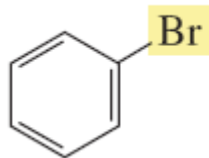
Ciclobutadieno e o cátion ciclopentadienila são muito instáveis

Aromático vs. antiaromático

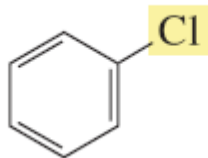


Nomenclatura

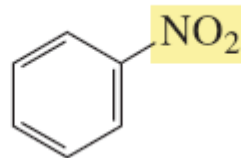
✓ Aromáticos monossustituídos



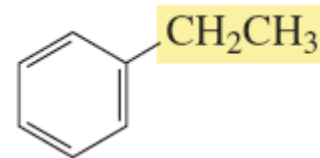
bromobenzeno



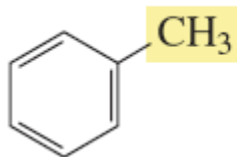
clorobenzeno



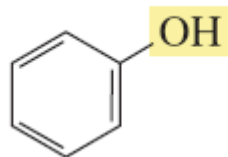
nitrobenzeno



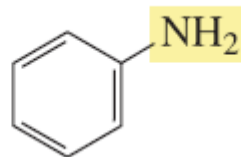
etilbenzeno



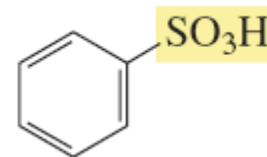
tolueno
metilbenzeno



fenol



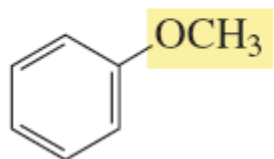
anilina



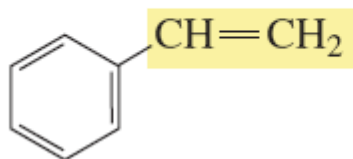
ácido benzenossulfônico

Nomenclatura

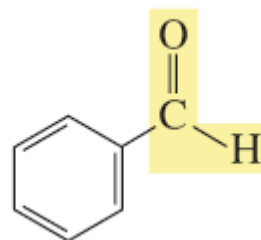
✓ Aromáticos monosustituídos



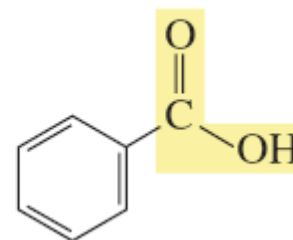
metoxibenzeno
anisol



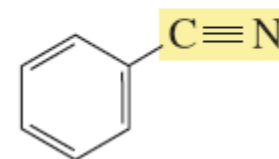
fenileteno
estireno



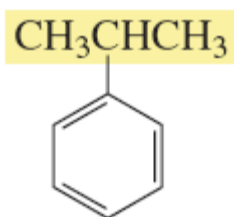
benzaldeído
aldeido benzoico



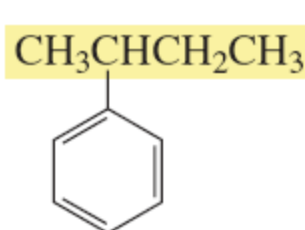
ácido benzoico



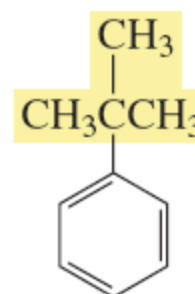
benzonitrila



isopropilbenzeno
cumeno

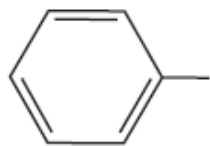


2-fenilbutano
sec-butilbenzeno

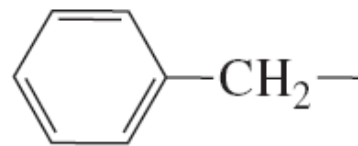


2-metil-2-fenilpropano
tert-butilbenzeno

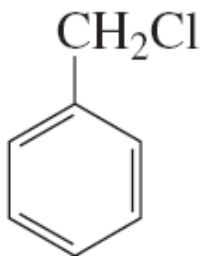
Nomenclatura (2)



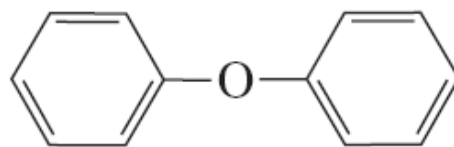
grupo fenila



grupo benzila



clorometilbenzeno
cloreto de benzila

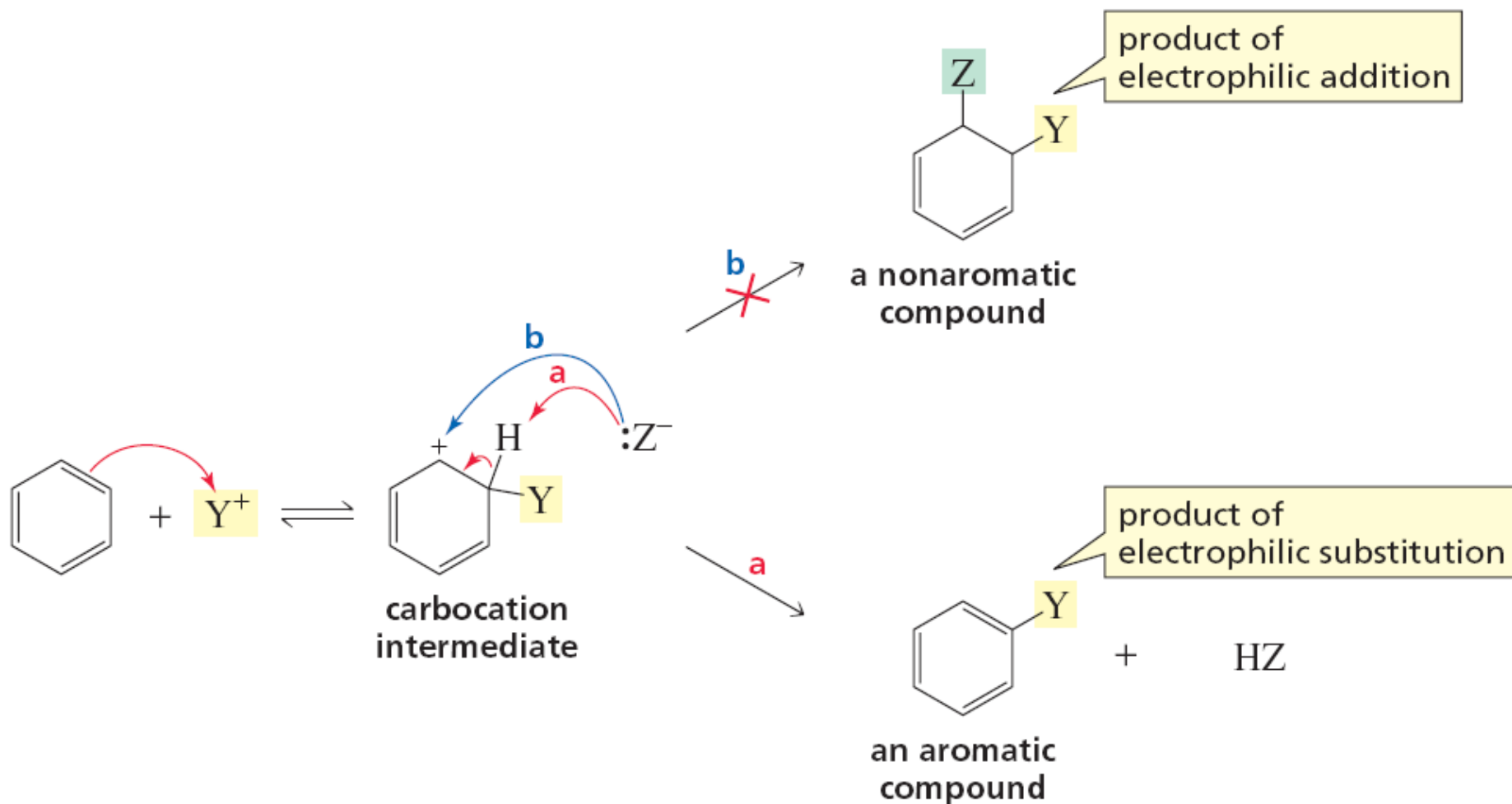


éter fenílico



éter benzílico

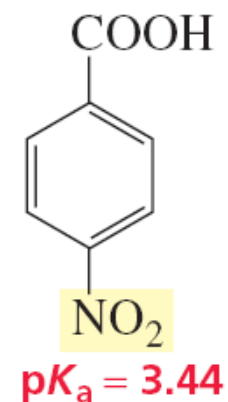
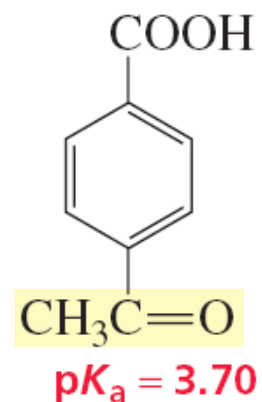
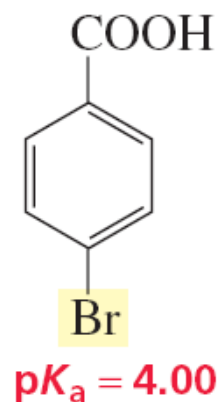
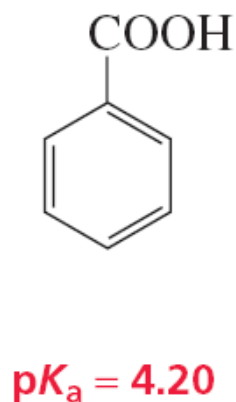
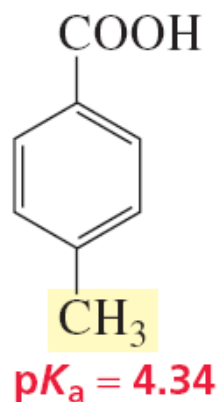
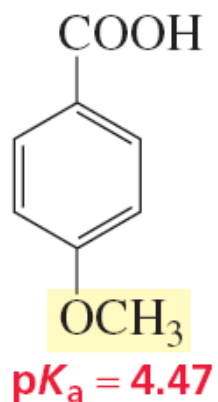
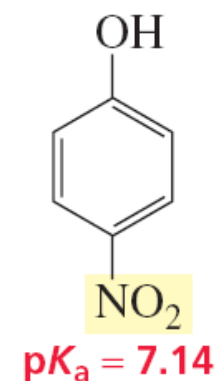
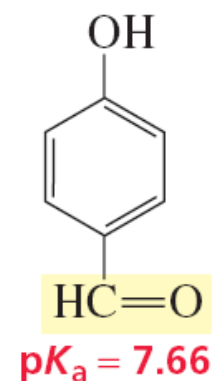
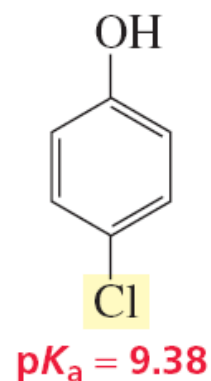
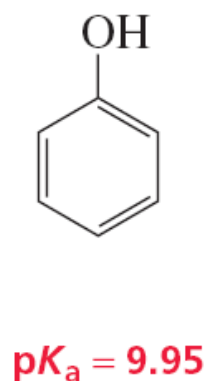
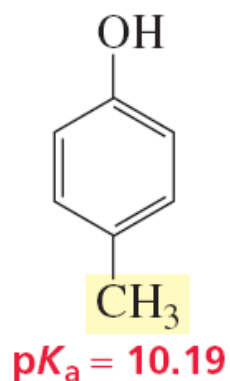
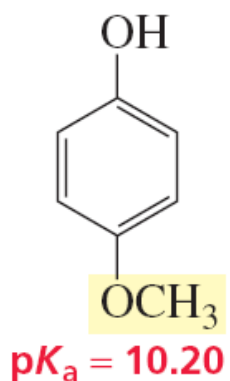
Reatividade



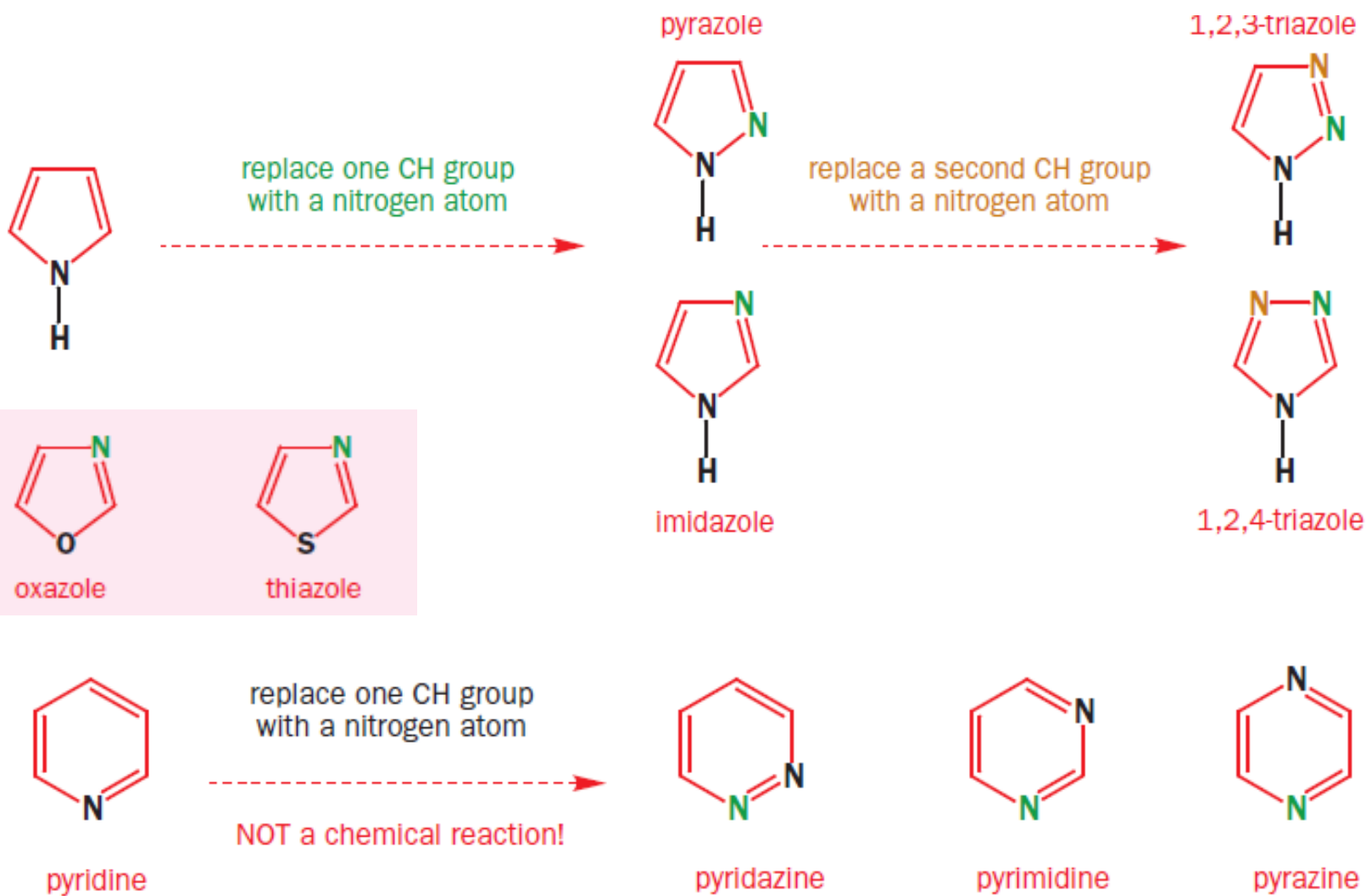
Redução do benzeno



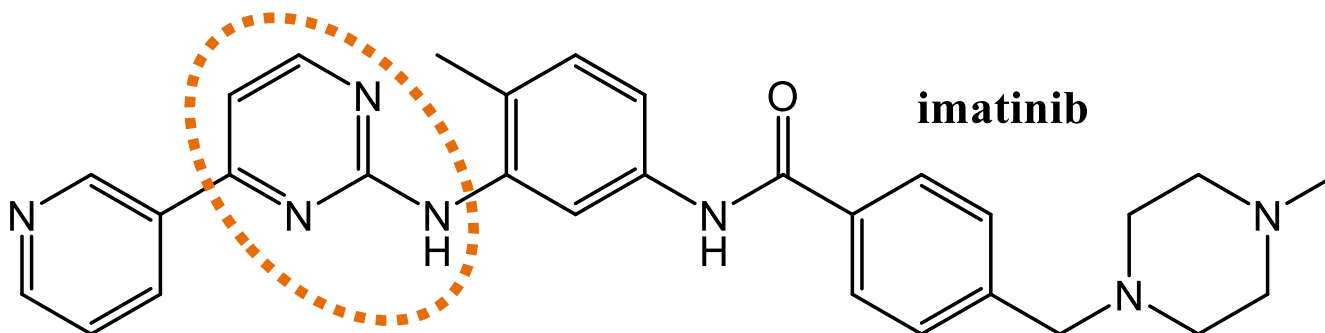
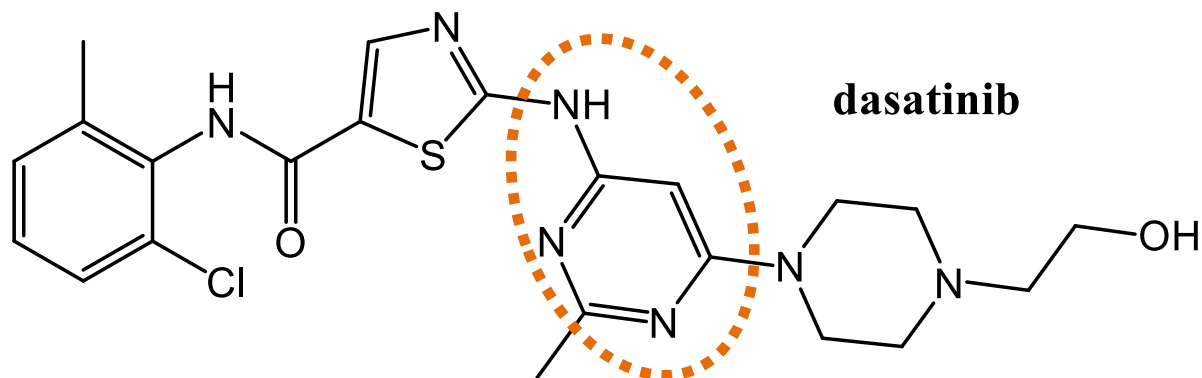
Acidez do fenol e do ácido benzoico



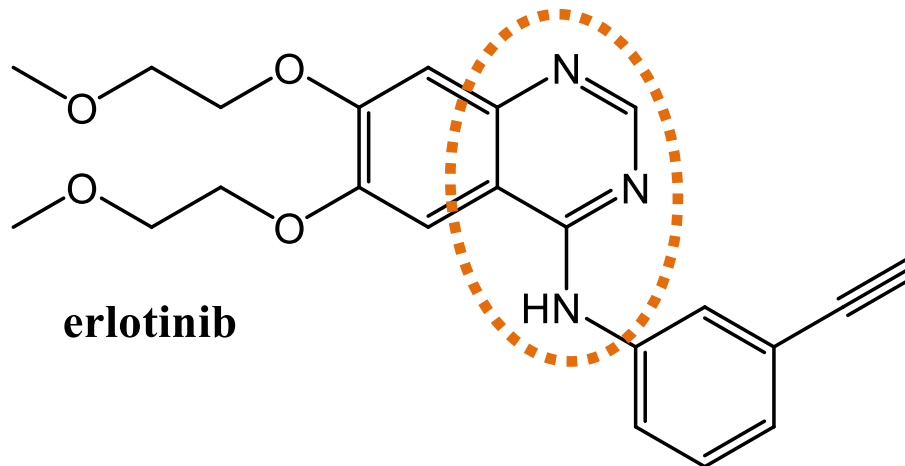
Exemplos de heteroaromáticos



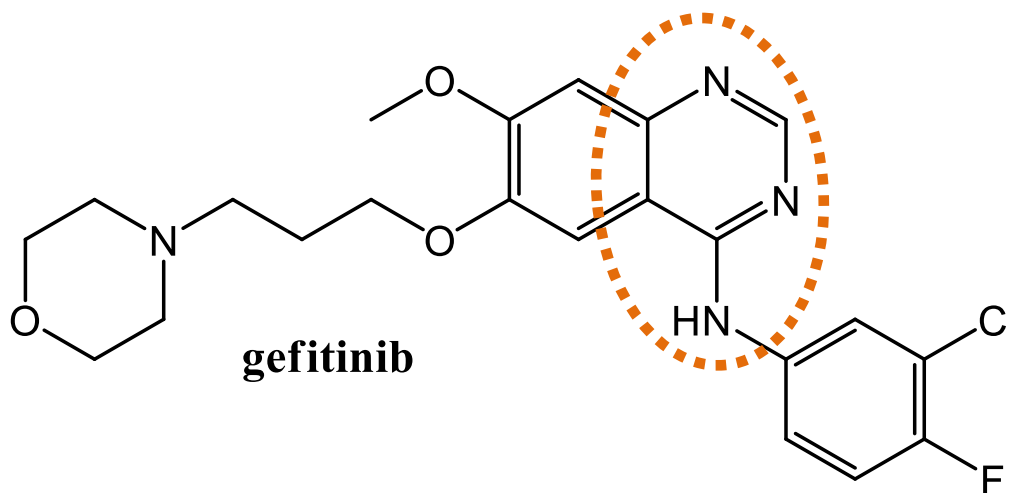
Exemplos de grupos funcionais



Exemplos de grupos funcionais (2)



erlotinib



gefitinib